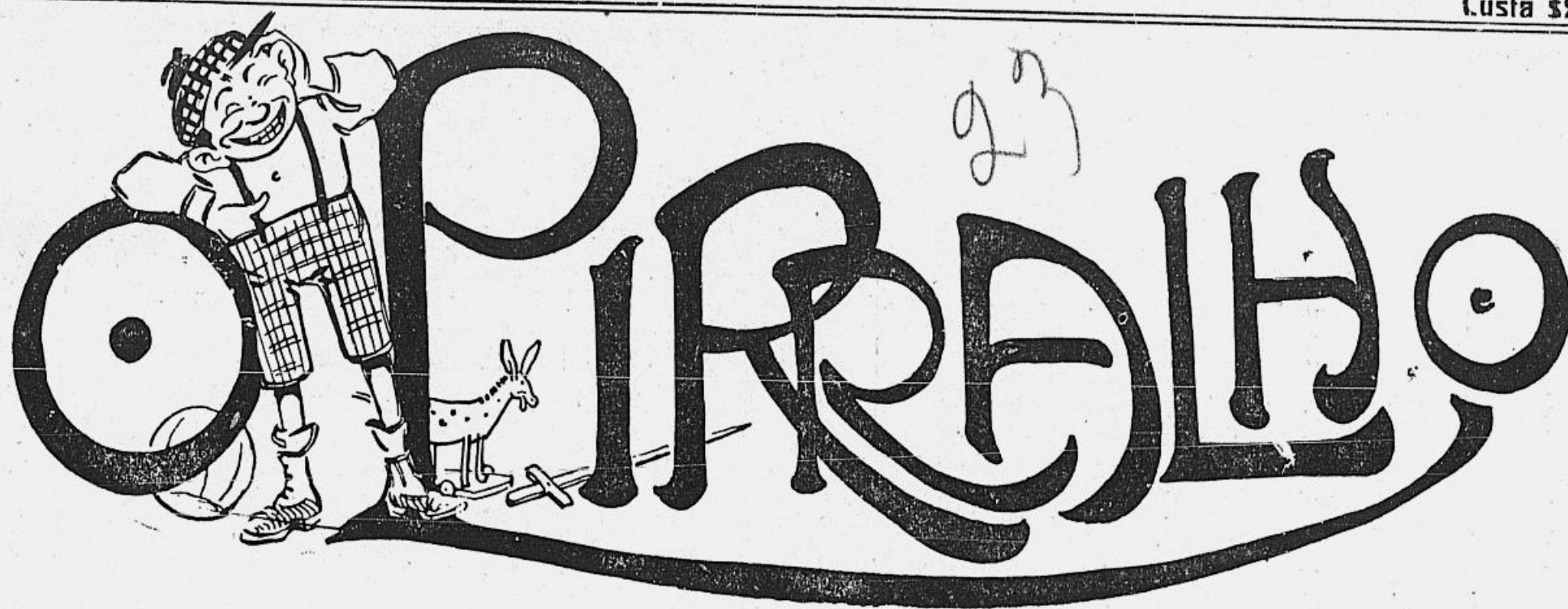


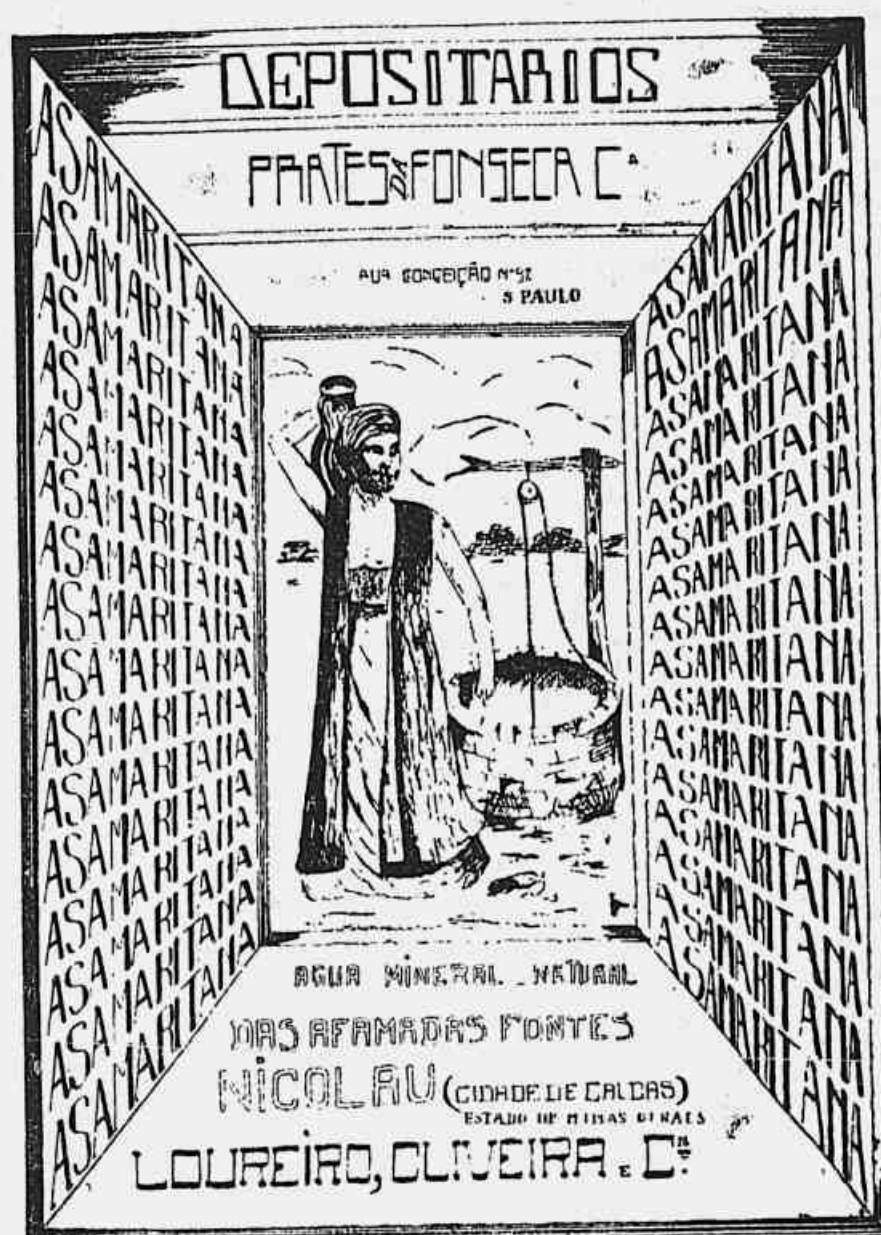


Publica-se
aos Sabbados

em
São Paulo

Contaram um dia ao marechal,
 Não sabe-se quem foi o sac... na
 Que o celebre Capitão
 Não usava "Samaritana".

O que! disse elle indignado;
 E pensa que apoio um banana?
 Não póde ser chefe d'Estado
 Quem não usa "Samaritana".



O PIRRALHO
 Concurso de Belleza
 Qual é a moça mais bella
 de S. Paulo?

O PIRRALHO
 Concurso de talento
 Quem é o rapaz de mais talento, dos que
 moram em S. Paulo, na opinião de V. Exc.?

S. PAULO **RAUNIER & C. FILIAL**
 ARTIGOS PARA HOMENS
 CASA MATRIZ NO
 RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor
 OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

ALFAIATARIA
 Executa-se com promptidão qualquer
 costume, exclusivamente sob medida
 TELEPHONE, 964
 RUA 15 NOVEMBRO N. 39

FUMEM SO'
SÃO OS MELHORES

CHARUTOS
Stender.

PIRRALHO

NUMERO 23

Assignatura por Anno 10\$000

Semanario Illustrado

d'importancia > > >

> > > > > evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

A PALHAÇADA

Vimos assistir a palhaçada da desistencia Rodolpho. Não é um canto de victoria para nós outros que representamos o espirito do povo paulista, a honestidade de um povo que se evolue; é antes um *requiem* faceto, que talvez desopile, diante da tristeza mimica desse arlequin de fancaria. Eil-o vencido e acabrunhado, sem armas, por que nunca teve braços para sustel-as, sem inimigos por que nunca soube inspirar temor, sem adversarios por que nunca teve conquistas: inspiraria piedade si tão enfunado como é, fosse menos vaidoso.

E' um tempo de comedias, o que atravessamos. E' pena que o palco seja de papelão, que os actores sejam fantoches, e que as peças não tenham espirito. Uma tragedia diria melhor com o appetite do seculo, faria ao menos com que nos emocionassemos. Entretanto desce o panno e é uma semsaboria.

Os amigos do Sr. Rodolpho, (si é que elle os tem) estão desalentados e não é para menos. Sahiram como escaphandros da grande insignificancia que os cobria, viram um pouco de luz atravez do prisma-sinecura, e, tornaram outra vez ao triste mistér de *cavadores*, sem esperanças, vãos e sem probabilidades. Ha um grito geral de desespero, de indignação, como um brado de revolta da fera que erra o bote e não alcança a preza. Eil-os novamente acossados e famintos, desordenados e escabujando, a cabeça para o ar, blasphemando, sem remissão, sem amparo, sem côr, sem forma, rastejando. E' possivel que se não consolem: Queiram ainda neste maremoto de incongruências tentar uma sortida. Mas ai delles, a mascara *intervenção* é uma ballela que não teve os fôros de enxurrada. Gritem, vociferem, cladem, e, por fim acotovelem-se mutuamente, na desesperança final de uma dolorosa realidade.

Ao Sr. Rodolpho de Miranda, paz e esquecimento. Paz é o perdão aos fracos; esquecimento é a nota commemorativa dos desamparados.

Aos amigos do Sr. Rodolpho, a certeza de que não vale a pena gastar cêra com máu defunto.

OSWALD JUNIOR

Dia 11 de Janeiro, tivemos a enorme satisfação de festejar o anniversario do nosso distincto director José Oswald Junior.

Moço de talento, alma duma generosidade e grandeza inegalaveis, elle tem dirigido o "Pirralho" com um brilhantismo incorruptivel. A elle, ao bom amigo, ao queridissimo Oswaldo, o "Pirralho" faz os mais ardentes votos de muitas felicidades durante muitos e muitos annos.

Pasquinadas Menores

III

Uma carta d'ahi sobre a exposição bellas-artistes. — Bellas-Artes Paulistas: ironia suprema. — Os outros, os brasileiros, de Madre de Deus do Angú, etc.

Interrompo a serie de impressões pessoases que tenho guardadas para dar aqui aos que me leem, e comunico uma carta recebida d'ahi, onde um meu grande amigo, intelligente e forte, fala da Exposição Brasileira de Bellas Artes.

Elle fala com desassombro e com risada e isso só deu-me tentações de repetir tudo o que elle disse, para fazer perderem um bocadinho de phosphato os *artistas* mais ou menos tolos que apresentaram telas e estudos.

Mas a carta é longa demais e, intima, sobretudo. Por isso transcrevo apenas alguns trechos d'ella. *Voilà:*

"Vê-se na sala em que se entra primeiro, um *panneau* de notaveis dimensões, intitulado *Pro Patria* e que é, sem duvida, a coisa mais humilhante para a nossa misera arte brasileira. Considerando-o, tive ter-

ror de que algum estrangeiro o tivesse já visto.

Imagina, meu amigo, uma scena que seria desculpavel se fosse intitulada: *Fim de baile em terça-feira gorda* — uma scena onde ha gente phantasiada de tudo: de patria, de tenente valentão, de Deodoro da Fonseca, de anjo, e de defunto. E essa saparia debochada, depois de beber muito nos salões, sahe para a rua com os seus cavallinhos de papelão, com as suas longas cornetas de carnaval a fazer zabumba e, de repente-tragedia! Isso, decerto, por causa d'uma d'aquellas reles bachantes (francamente não valia a pena). Emfim, o que se vê é um camarada estendido no primeiro plano. Está phantasiado de soldado e tem feridas sangrentas. Ao lado, outro soldadinho morto, este já putrefacto. Além um pedaço de cavallo de papelão, um canhãozinho espatifado. E, querendo ainda beijar os cadaveres, n'um grande sentimentalismo de mulheres da vida, duas ou tres descabeladas, tropeçando nos corpos cahidos. Em cima, no primeiro andar do quadro, tremúla o auri-verde pendão da nossa terra. Depois vêm lá vindo o patusco que se phantasiara de Deodoro com mais tres camaradas a cavallo.

Emfim, no segundo andar do quadro, e pelas aguas-furtadas, anjos, anjos, a soprarem nas cornetas de carnaval—os inconvenientes! como se a coisa não fosse seria!

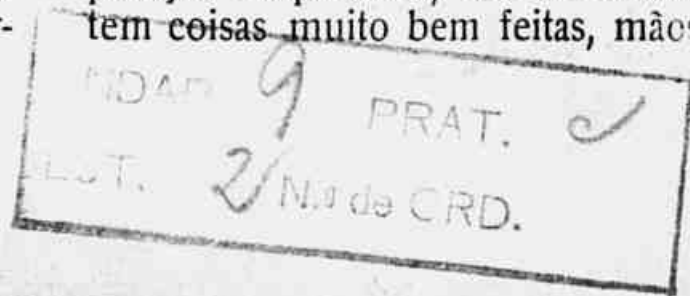
E tudo isso, meu caro, realizado porcamente, com erros vergonhosos de technica e de desenho. E tudo isso, tomado a serio, intitulado garbosamente *Pro patria*!!

Mas o que mais me irritou, foi ter escutado uma conversa do auctor, um fulano Fernandes Machado com um visitante.

Já te falei da exposição hespanhola, instalada em baixo, estupenda de luz e de arte, mesmo apezar do fim puramente commercial a que se propuzeram decerto os pintores, fazendo aquelles quadros.

Bem, pois o tal Machado teve o descaramento de dizer mais ou menos isto ao seu interlocutor:

— O snr. decerto visitou a exposição hespanhola, não ha duvida tem coisas muito bem feitas, mãos,



pés bem acabados. Mas lá o snr. não encontra uma ideia! Enquanto aqui — olhe o meu quadro!!

Deante d'isto, caro, ou a gente indigna-se e castiga corporalmente o maluco ou, como fiz eu, deixa a sala debaixo do mais sincero e mais penoso acabrunhamento intelectual.

Ainda nessa sala, notei um quadro muito mal feito *Liberalia*, mas que me chamou a atenção por ser nem mais nem menos do que uma mulher de verde derramando vinho na cara do nosso conhecido poeta dialectal Cornelio Pires. Eu, se conhecesse Cornelio Pires, avisava-o para que elle fizesse a policia metter o quadro e auctor ambos na cadeia.

Ha ainda ahi outros dois quadros de um ridiculo sensacional: são ambos de Visconti — *Maternidade* e *Pedro Alvares Cabral*. *Maternidade* é um parque onde anda tudo gravido. Até as estatuas são de mulheres gravidas. *Pedro Alvares Cabral* é um desses quadros de ideias do genero *Pro-patria*, ridiculos até a vergonha, infames na execução e detestaveis pela preocupação tola do symbolismo."

O meu amigo passa a outras salas:

"Esse Benjamim Constant Netto tem uma tēla *Coral* que é o sonho mais descabellado e sem nexos que eu conheço. Imagina: Em primeiro plano uma cobrinha de borracha, depois uma desbriada, nua, depois algumas laranjas podres, um vaso, umas flores, no fundo um pano de variegadas cores, em seguida uma escada e um lampeão lá em cima, Ah! Ah! Ah! E' estupendo!"

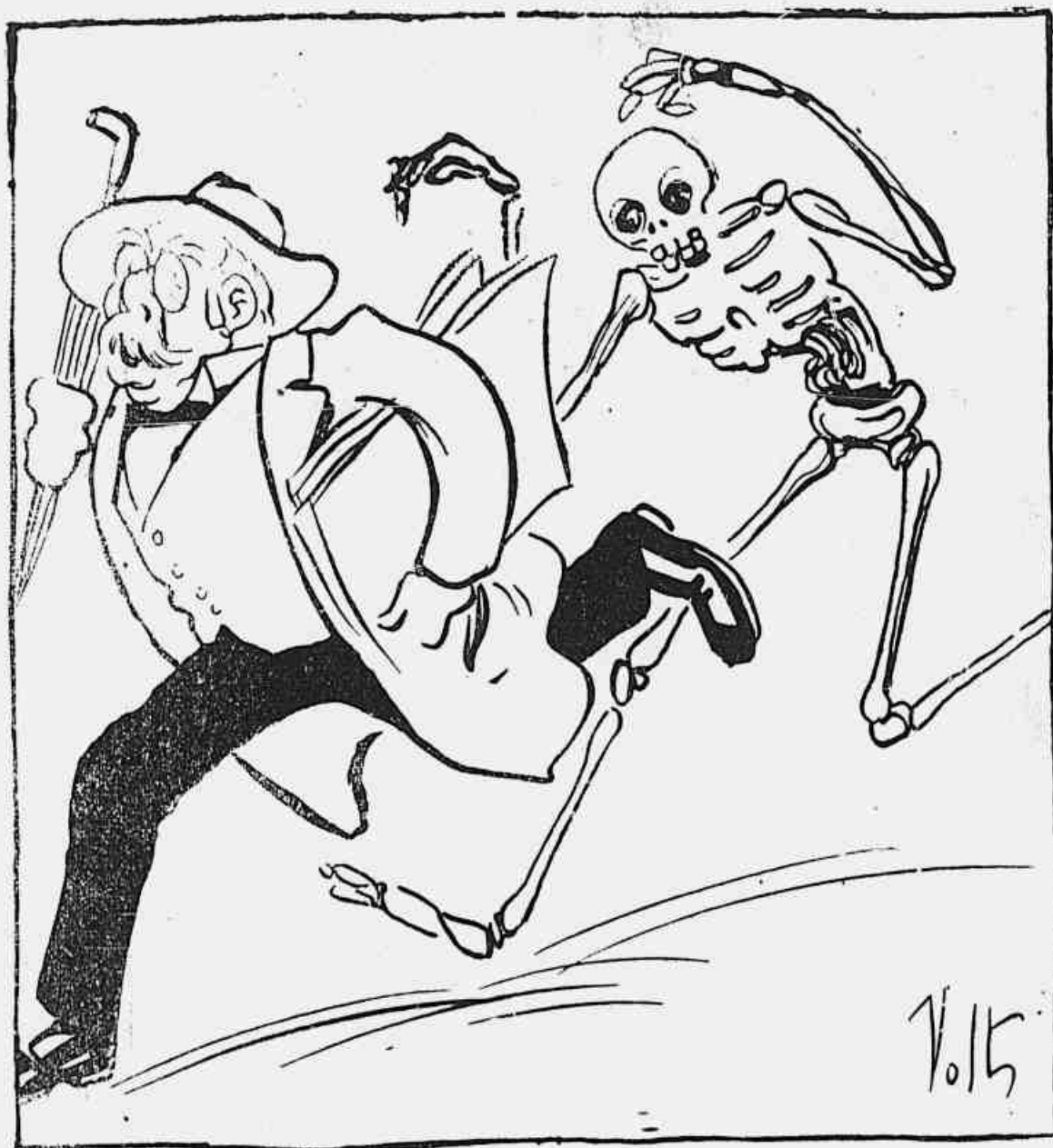
O meu amigo passa a falar duma gloriasinha do Norte:

"Virgilio Mauricio é natural de Madre de Deus do Angú ou qualquer outro recanto bucolico d'um estado lá de cima, onde a vida é biblica e ingenua como o artista. Porque francamente Virgilio Mauricio é ingenuo querendo fazer acreditar que os seus quadros tem valor e tiveram honrosas menções na Europa.

Ataque a um comboyo é o titulo da sua melhor borracheira. Os soldados francezes de um lado, são todos de pau. Os allemães são de borracha. A tudo falta movimento, expontaneidade. Tudo é convencional e bobo.

E eis meu caro o que mais me impressionou na Exposição Brasileira de Bellas Artes, secção de pintura. O Bassi que conheces decerto esse, diziam-me outro dia, exgotou-se com as decorações do Café Guarany. De facto.

Esquecia-me de te falar de duas boas telas de De Servi, que sem



A morte: — Agora chega de fazer-me concorrência.

Dr. Jota Jota: — Deixa disso... olhe o Capitão que está em melhores condições.

ser o que elle tem de melhor, é o que ha de melhor na exposição."

O meu amigo fala tambem da esculptura.

Depois de discutir um bom grupo de Correa Lima:

"Além disso, só os bellos trabalhos de Petrucci, coisas pequenas mas cheias de arte sincera e boa.

O resto é regularmente infame. Uns medalhões do atelier Ferreira & irmão, esses são claramente ignobeis."

Termino d'aqui deste meu canto, achando muita razão no meu amigo que é intelligente e sabe ter gosto e enviando pezames á alma credula de Amadeu Amaral que teve a rata de organizar num meio sordido como esse de São Paulo, uma exposição de arte.

Joachin da Terra



Reflexões do Dr. Raphael Sampaio: O Rodolpho disistio, o Pinheiro Machado desertou, o S. Paulo morrerá, mas eu fiquei com a Academia.

Trate seus cabellos com a loção

JABORANDINA

Ludgero desesperado ao Piedade: Será crível, que não haja intervenção?

Piedade: Já houve intervenção, foi dentro do meu kepi.

Graphologia

Acabamos de abrir uma sessão de graphologia sob a direcção do distincto graphologo: Iret. Teremos muito prazer em advinharmos o destino dos nossos leitores apenas por umas phrases endereçadas a nossa Redacção.

O capitão muitissimo triste, chega-se lacrymioso ao dr. Villaboim, e diz-lhe: Tudo perdido, meu Amigo, que devo agora fazer?

Villaboim: va para um convento...

Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo — Ponto elegante da cidade —



O Biralha

Xornal allemong

Anno brimêrro

Rettdorr-xêfe - GARLOS KENNIPPERLEIN

Numerro têzezete

Zinaturra l guilo padadas

Horgan brobagandes allemongs no Prasil

Zan Baulo dreze te ranerres nofezendos toze

Negroloxia

O tirredor to "Biralha" esdá morrides!!

Ohc! que goise toloroses!! O morde esdá muido zafades!

Franz Kennipperlein gue esdá esdando a tirredor to "Biralha" esdá morrides e barra sempre!! Esde vado esdá immensamende drisde borgause que Franz esdá esdando un crande homen gome dudas os allemongs esdá esdando un homen te zienzia e crande abreziador to zerfeches.

Franz esdá nazides no Zanda Gatherrines. Mas borren gome o Zanda Gatherrines esdá esdando un golonia to clorioses Allemanhes e gonsenguendemen- de un bossesongs allemongs gome o Dripoli dos dalianos, bor esde gause elle esdá subido to Kaizer!

Gon o itade de dres annos o Franz esdá indo no esgola barra esdar aprentendo o zienzia gue esdá muido beng abrendidos bor elle. Entongs esdá dendo um crande paxongs belo zerfeches gue esdá sendo un crande liguido insberrador. Bor esde gause o Franz esdá figando um pocadin- nes bá d'acua.

O Franz enseguidamende esdá seguindo o seu inglinazongs n- dural e esdá esdando xornalista. Bor esde gause esdá avundando uma xornal gue esdá jamado o Zanda Gatherrines Zeitunglein gue esdá guerrendo tizer no itio-

ma bordugues O Xornalsinhes de Zanda Gatherrines. O Franz borguê esdá esgrefende crandes ardigos muido fiolendos te agri- goldurra e blandazongs te ba- dadas, esdá tendo crandes tuel- las gue muido velesmende nong esdong madando neng un mos- ga!! O Franz enseguidamende esdá figando paxonados borgau- se tuma *backfish* muido ponidi- nhes gue esdá jamado Dorothea. Entongs esdá sendo un crande fado no fida do Franz borgue o Franz esdá gazando no icrejes brodesdande xundo gom o Do- rothea. O Franz endongs esdá findo enseguidamende barra o Prasil. O Franz no Prasil esdá gondinuando o seu atifidade xor- nalisidico. Bor esde gause esdá avundando o *Biralha* barra es- dar fazendo propagandes alle- mongs no Prasil.

Muido invelesmende o Franz esdá-se gonfenzendo gue o al- gool nong esdá brejutizial barra o saute e o fida dos allemongs e esdá esgrefendo no *Biralha* uma artigo gue esdá brofando que o aqua esdá tendo mudas mais fidimas gue o algoool. Mas borrem elle esdá figando un fi- dima do algoool borgue esdá es- dando un crande bá d'acua.

Odre tia o Franz xundamende gom o Xuão esdong domando pepederres. Bor esde gause es- dong figando brezos. Ensegui- damende o Franz esdá figando toendes ta vigado gom crandes dorres no gabeze. E esdá mor- rides, barra sempre! Bopre fidi- ma to algoool! Tesganza em báz!

T'elle se esdá bodendo tizer gome o boeda Schiller esdá ti- zendo to Kaizer:

"Foi boeda, zounhou e amou no fida
pepen zerfeches e esdá morrides!
Tesganza em báz, Franz!"

O agdual tirredor to *Biralha*
Todorr Garlos Kennipperlein.

Goizas to bolidiga; o rebor-
dachem to "Biralha"; o
gauze to drisdezas to Ga-
bidongs; bormenores.

O bolidiga esdá sendo acorra un goisas muido en- crazatamende acratapel. Os hermisdes estong furrioza- mendes tamnades bor gauze gue o Rotolphes Capitongs, muido necoziantemende, fae fenter o badendes to prre- filechio to gandidatures ba- ra presitende.

Isdo esdar sendo un goi- za muido fiolendamende gri- digades bor dodos; si o Gabidongs esdar sendo un bolidigo muido boprezinhos o gende nong esdar furrio- zes; mas borrem, elle esdar bosuindo un immensamende crande fabriga te robes bara o xende, e nong esdar bre-

cisando fenter o gandida- tures bara esdar fifento.

O reborder to "Biralha", esdar gorrento no Zão Bao- lo bara intagar o causes to drisdezas to Capitongs. Mas borrem, o xende to reda- çongs nong esdar zapento to gauzes to drisdezas. O "Biralha" bosderiormende gomezou a benzar gue o Gapidongs esdar drisde bor gauze gue o Gapidongs nong guerren domar bebe- terres no *Brogredior* bara alecrar o gorazongs telle. E isto esdar sendo seria- mende crande fertates.

Fados e Noticias

Zuizidio tun bopre mocinhes

No rua to Lafabés esdá zido engondrades un tefun- do xelatamende xelato tun bopre mocinhes que esda bodando uma dira te refo- fer no gabessa telle bor gause to namorata. Esde mocinhes esdá sendo boba- mende un crande goiô. En fez to dira no gabessa, elle tefia esdar antando no fen- da e pependo uma mardella to pingues bara refresgar o gabessa delle. Bopre mo- cinhes!

Nossos concursos

Eis-nos quasi a terminar a deliciosa lucta que encetamos. Os eleitores, mais fervorosos do que nunca, batalham ardentemente para o resultado final do pleito. Mais dois numeros, e teremos o agradabilissimo ensejo de proclamar a moça mais bella de S. Paulo e o rapaz de mais talento. Eis o resultado obtido até agora:

Concurso de belleza

Eis o resultado de hoje:

Nair Mesquita	1.459
Odila Pujol	1.351
Georgina Junqueira	1.047
D. ^{ra} Marisa Patureau	1.031
Zilda Magalhães	1.011
Constança Rezende	1.009
Branca Mourão	1.000
Melania Novaes	891
Lydia Miranda	800
Martha Patureau	637
Edina Sampaio	600
Isaura Santos	598
Alzira Aquino	578
Oscarlina Guimarães	564
Risoleta Castro Lima	466
Edith Paes de Barros	415
Helena Wright	400
Eulalia Branco	337
Esther Mendes	310
Edméa Vieira de Mello	302
Mello Nogueira	295
Amelia Teixeira	240
Carmelit Vieira	239
Alice Junqueira Netto	215
Carmelita Cacula	214
Mariquita Campos	211
Hercilia Supply	197
Judith Guedes	170
Virginia Allegretti	139
Nenê Amaral Pinto	114
Nenê Egydio	110
Marieta Moreira	103
Nadir Meyer	101
Dida Salles Gomes	92
Evangelina Lima	91
Marion Fiedade	88
Anna Dauntre	87
Cordelia Junqueira	85
Maria Lacaz Machado	77
Henriqueta Cramer	70
Marina Prado Penteado	68
Olga Norris	66
America Sabino	63
Alice Ribas	60
Maria J. Cardoso de Mello	58
Lavinia Uchoa	57
Laura Araujo	54
Alzira Castello	51
Mercedes N. Salles	48
Ninette Ramos	47
Eliza Gloria	44

Alzira Pacheco	41
Cecilia Lameirão	39
Laura Goulart	37
Baby Pereira de Souza	36
Dulce Perez Araujo	33
Anna de Camargo	30
Nenê Pontes Bueno	26
Cecilia Freitas Horta	26
Aurora de Oliveira	25
Margarida Magalhães Castro	22
Josephina Filgueiras	22
Eliza Lobo	21
Anna M. B. Vidigal	20
Yole Herminio	20
Zizinha Leite	20
Tita Horta	15
Juanita Barbosa	15
Alzira Andrade	15
Antonieta Veiga	15
Carmen Duprat	15
Sophia Dumont	11
Alice Marinho	11
Bella Costa Cruz	11
Carmen Bressane	11
Ruth Penteado	11
Laura Oliveira	11
Maria M. Rodrigues Santos	10
Lea de Moraes Barros	10
M. ^a da Trindade de C. de Mello	10
D. ^{ra} Eudoxia de Castro	10
Maria Eugenia Guimarães	10
Berta Wathley	10
Cleonice Lacerda Ribeiro	9
Conceição Paiva	9
Esther Costa Cruz	9
Vicentina Ribeiro da Luz	9
Jacyra Castro	8
Jenny Cezar de Camargo	8
Aracy Rosa	8
Maria C. Delduque	8
Dagmar de Barros	7
Nenê Sá	7
Nenê Botelho	7
Carmen M. Uchoa	7
Sylvia Aguiar	7
Luiza Silveira	7
Olga Veiga	7
Marina Ferreira Peack	7
Marianna Marques Schmidt	7
Adelaide Almeida Correia	7
Luiza Bifano	6
Adelia Barros Ralston	6
Mary Sampaio Vianna	5
Maria de Oliveira	5
Laura Teixeira	5
Evangelina Queiroz	5
Eliza Gloria	5
Rosa Abrantes	5
Carmen Pompeu	5
Eponina Veiga	5
Palmerinda Escorel	5
Renata Crespi	5
Candoca Valle	5
Anna Pacheco	5
Laura Mesquitea	5
Maria R. de Oliveira	5
Dinorah Toledo	5
Tilinha Nogueira	5
Beatriz Miranda	5
Renata Crespi	5
Alzira Forster	5

Concurso de talento

Dr. Veiga Miranda	1.401
Dr. Murtinho Nobre	1.346
Papattera Limongi	1.072
Ricardo Gonçalves	1.059
Armando Prado	977
Mucio Costa	828
Dr. Indalecio de Aguiar	776
Dr. João B. F. Sampaio	458
Dr. Luiz Oscar A. Maia	347
Dr. Carlos Cyrillo Junior	339
Mariano Procopio	300
Miguel Arco e Flexa	284
Dr. João Dente	277
Felix Ottero	267
Abner Macedo	227
Paolo Mazzoldi	226
Simões Pinto	193
Antonio Soares Romeo	172
Dr. Camara Lopes	171
Dr. Egberto Penido	166
Moacyr Piza	150
Dr. Jovino Faria	136
Dr. Affonso Taunay	134
Plinio Jordão	133
Edward Carmillo	124
Dr. Julio Prestes	101
Joaquim Campos Salles	100
Diogo Pupo Nogueira	99
Dr. Carlos Geribello	91
Alfredo Aranha	90
Ricardo Dauntre	90
Domingos Marinho	90
Luiz Pannain	82
Manoel Carlos	73
Roberto Moreira	73
Ricciotti Allegretti	72
Dr. Claudio Souza	54
Irineu Forjaz	32
Franklin Araujo	28
Dr. Amador Bueno Junior	21
Dr. Belfort Mattos	21
Dr. Eugenio de Lima	19
Gabriel Rezende Filho	18
Godinho Cerqueira	17
Dr. Raul de Andrade	15
Dr. Spencer Vampré	13
Laurindo Brito	13
Sadi Carneiro	12
João Borges Filho	12
Alfredo de Assis	12
Alvaro Teixeira Pinto	10
Wladimir Guimarães	9
Doca Rheinfranck	8
Paulo Marques	7
Renato Egydio	6
Francisco Carvalho	6
Clemente Costa e Silva	6
Clovis Vaz Oliveira	6
Ricardo Capote Valente	6
Luiz Ferraz Mesquita	6
Raul do Valle	5
Amando Pamplona	5
Mario de Andrada	5
Diogo Pupo Nogueira	5
Oswaldo Porchat	5
José Pacheco Jordão Junior	5
Eduardo Rodrigues Alves	5

Dr. Tapados Gomes	5
Antonio Campos Filhos	5
Ernesto Nogueira	5
Theophilo Cruz	5
Dr. Brito Chaves	5
Henrique Silva	5
Gelasio Pimenta	5
José Guimarães	5
Getulio Monteiro	5
Paulo V. Azevedo	5
Ventura S. Azevedo	5
Capitão Rodolfo Miranda	3 1/2
Coronel Piedade	1 1/2



O Capitão balleiro

Foi a muito tempo já, n'um paiz longincuo, onde mal chegava o sol. Existia lá um Capitão que queria ser o rei dessa terra e tambem um medico muito afamado que se chamava Jota Jota.

Eram muito amigos estes dois homens, porem um dia brigaram e Jota Jota, que éia mais rancoroso que o Capitão, jurou vingar-se.

Metteu-se então no seu laborario e lá passou 6 mezes, machinando talvez na sua vingança.

Quando sahiu, muito magro, muito velho, trazia na mão um pequeno frasco com um liquido cheiroso e negro, mais cheiroso que o Hermes, mais negro que a tragedia que aconteceu com o kepi do Piedade.

Ninguém sabia por que Jota Jota queria aquelle frasquinho e aquelle liquido, porem um dia, encontrando-se com o Capitão, pela primeira vez depois que tinham brigado, atirou-lhe o conteúdo á cara. Horror!! o Capitão começou a tremer e a escurecer e uma bandeija de ballas appareceu apoiada á sua illustre barriga. O Capitão transformara-se em balleiro e por signal que assemelhava-se muito ao Cherubim, aquelle pretinho que vende ballas no High-Life. E o mais interessante éia que o Capitão tinha, da mesma forma que as suas, as ideias do Cherubim.

Quando anoiteceu, muito compenetrado do seu papel, lá se foi o Capitão para o High-Life, gritando:

—Olha as ballas de abacaxi, hortelã, côco e melado!

Chegando ao High-Life, a primeira pessoa com quem se encontrou foi o Piedade seu amigo e partidario politico.

—Compra ballas, Piedade!

—Piedade! heim! Vê lá como dizes seu tratante.

—Tratante eu!! Não me conheces?! eu sou o Capitão! aquelle

Os suicidios pela arte



1) Bassi informado pelo *Pasqualino Calumniale* de que plagiou, resolve experimentar o muque dum pé de bananeira.

Capitão que ia ser presidente de São Paulo, que era muito teu amigo.

—Malcreado!

E o Piedade deu o desespero com Capitão-Cherubim.

Mais adeante estava o dr. Julio de Mesquita.

Mesquita amigo! disse elle, não vae um pacotinho de ballas?

—Que confiança é essa negrinho?

—Eu não sou negrinho, não senhor!... eu sou o Capitão!!!

O dr. Julio Mesquita olhou bem para elle e deu uma gargalhada, pois o Cherubim se parecia muito com o Capitão.

—Não «seria» não senhor! Pois é; já fui ministro, já fui candidato á presidencia de São Paulo, já fui candidato a uma cadeira de deputado, e hoje sou balleiro..... Olha! vacê não tem uma casaca velha p'ra me dar?

O dr. Julio de Mesquita virou-lhe as costas. O Capitão, muito abatido ia indo com a sua bandeijinha de ballas, quando um grupo de pequenos aproximou-se d'elle e começaram todos a pedir-lhe ballas.

—Cherubim! me dá uma balla, disseram.

—Eu não sou Cherubi, eu sou o Capitão!

Porem a criançada cahiu em cima d'elle e começou a puxar-lhe desapiadadamente o velho paletot. Pobre Capitão!! E para terminar veio o Nacarato e mandou leval-o para a cadeia.

Pobre Capitão!!

PAULO SETUBAL

Magro, acabado, mas talentoso como antes, regressou de Caxambú, Paulo Setubal que reassumiu o cargo de nosso redactor secretario.

Veiu em companhia de seu distincto irmão dr. Laerte Setubal que voltou restabelecido e muito sonhador.

O *Pirralho*, que adoptou por systema chaleirar a gente de casa congratula-se com o regresso de ambos.

Telegramma:

Informam-nos do Rio de Janeiro que o Capitão continúa a evoluir do macaco para o homem...

Nota da Redacção: Ha da ganhar muito com isso.

NOIVA

Vaes casar com um doutor... um moço bello e rico
Da mais formosa "élite".

E, um ultimo favor, Lêlê, eu te supplico:
Envia-me um convite!

Quero ir ver-te feliz, com um sorriso franco
Em tens labios em flor;
Quero ir ver-te de noiva e de vestido branco,
Ao lado do doutor...

Que linda has de ficar!... os olhos reluzindo
Verdes como esmeraldas;
E tremula e arquejante e pallida e sorrindo
Com veos e com grinaldas!

A igreja ficará, por certo, transbordando,
Por verem-te passar.
E o sino ha de annunciar aos ares, repicando:
Lêlê vae se casar!

O padre te dirá: "Consentes nesta alliança
"De unir a elle teu fim?"
Ai, Lêlê, vaes quebrar minha ultima esperanza,
Quando disseres: *sim!*

E depois voltarás, casada, ao verde ninho
Onde teu noivo habita;
E, vendo-te passar, dirão no teu caminho:
"Como ella vae bonita!..."

O baile ha de estrujir após o casamento
Numa alegria louca!
E o "champagne", espoucando a cada cumprimento,
Irá de bocca em bocca...

E eu, o unico talvez! com o coração em lavas,
Hei de cahir em pranto,
Quando te vir casada, a ti, que me juravas
Um amor casto e santo;

A ti, cruel Lêlê, que tanto ambicionaste
A nossa eterna união;
A ti, que tanta vez, outr'ora, entrelaçaste
Tua mão na minha mão.

Amei-te muito... E que hei de ter em recompensa,
Desse tão grande ardor?
Quasi nada Lêlê: uma lagryma immensa
P'ra chorar meu amor.

E tu, que me enganaste, e tu, a trahiçoeira,
Que terás afinal?
— A grinalda feliz de flor de laranjeira
E o leito nupcial!

Paulo de Carvalho

Enterro de quinta classe



TOSCA - 3.º acto



— Svaní per sempre il sogno mio!...

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

Povero Garonello — A ingatástrofa — O signor Maggiore — A candidatura do Capitó e a succulina.



Lustrissimu
Redattore du
«Pirralho»

Mi scusi si questo pezzo principale, cioè, que principia la mia lettera de ista volta vá tutta co o lutto, però si tratta de uno acuntecimento molto driste.

S'imagene que o Capitó fui p'ro Rio a Janére, pur causa di cavá p'ro Hermese da Funzega mandá fazê a guerre co'a intervençó ingoppa istu Stato di Zan Baolo, e o garonello Piadade che non é troxa né p'ra burro també fui, pur causa di pegá indo o biquinho da

xalére do Capitó e també do Hermese.

Eh! ma anzi non ci fosse andato, pur causa che non saria acuntecida ista ingatástrofa che io vó cuntá.

S'imagene che o Garonello arrisolveu di fazê un girio de intomobile per a cunhecê a Capitale Aferala e amuntó ingoppa uno auto-ataksi e ordinó p'ro motornere che facesse a carriere sopra di tutta a città intirinha.

Intó o motornere pigó da curre, e també o intomobile e també o Garonello, però... (eh! ma si non fosse questo «peró» il mondo non sarebbe cosí e o Garonello non tenia acuntecido questa ingatástrofa).

Inveiz, quano o intomobile faceva a carriere sopra da Avenidiga Centrale, s'incontró con uno posto de lampió e o Garonello pigó un tomtombo indigraziato e sguallhambó tutta a gabeza.

Eh! povero Garonello mio! Ha romputo la testa! quella testa inlustra, sopra da quale amuntava o suo xiroso kepi!

Támbe pur causa do momento politico, io, che só tanto inlustro

como o Capitó, arrisolve di fazê una circumferenza ingoppa o signor Maggiore (quello che quebra a gara a genti).

Intó mi adirigi inda a casa sua (delli) e doppo tutto os acumpimentos da curtezia, pregunté p'ra elle che cós pensava sopra da candidatura do Capitó.

— Io intendo che o Rudórfo é un troxa! mi disse elli.

— Ma come! quello mais inlustro compagnere do Capitó! quello che tenia da fazê a guerre c'oa intervençó, stá li xamano di troxa! Eh! Madonna del Castaniere! per Bacco!

— Ma inveiz é cosí. O Rudórfo é un covardo! un sarfado! un mascazoni!!... e chi non stare di accordo io lo rompo la testa in quatrocentocinquantaquattro metá! Brrr!!!

— Eh! ma io só sempre de accordo co signor Maggiore! mi disse io, pur causa che voglio nisciuna brincadera sopra da mia gabeza.

— Ebbé! si non fossi di accordo, «praff!» ti tenia romputo la testa.

— Eh! eh! eh! ah! ah! ah!... io stó sempre di accordo si signore, ma..... non té nisciuno rimedio capaz di acuncertá a candidaturá do Capitó?

— Intó fui che o Maggiore ficó danato!

— Eh! seu dratanti via di qui! mi disse elli mais vermelio du bimentó e pigó di uno gaceto e curreu sopra de io. Intó io disgambai, ma quano gia stavo sopra da strada elli gritó.

— Té uno rimedio sí, a candidatura do Capitó! Abbisogna tomare u bagno di «succulina»!

Bunita lembrianza do Maggiore! Evviva o Maggiore!...

Da stima c'ua consideraçó

Do suo griato

Juó Bananero
tenento da «briosa».

Posteseritto — Definizione:

Cos'é la divogazia?

La divogazia é la scienza di passá a perna na genti.

Io també.

TURF

Jockey-Club Paulistano

Realisou-se domingo a primeira corrida deste anno no Jockey-Club Paulistano. Os pareos, apesar de poucos, foram disputados com a maxima lisura e agradaram muito pelo equilibrio com que foram feitos. Para domingo, temos um bem organizado programma e, se o dia ajudar, o Jockey-Club obterá nesse dia uma nova victoria.

NO CASINO



N'uma matinée d'arromba

Ultima hora

Acabamos de ler a carta que o almirante Marques de Leão ministro da Marinha dirigiu ao Marechal

Hermes ao deixar a pasta que com tanta proficiencia dirigia.

Nã podemos deixar de registrar esse acto que tanto honra o seu auctor.

O "Pirralho" abraça o ex Ministro.

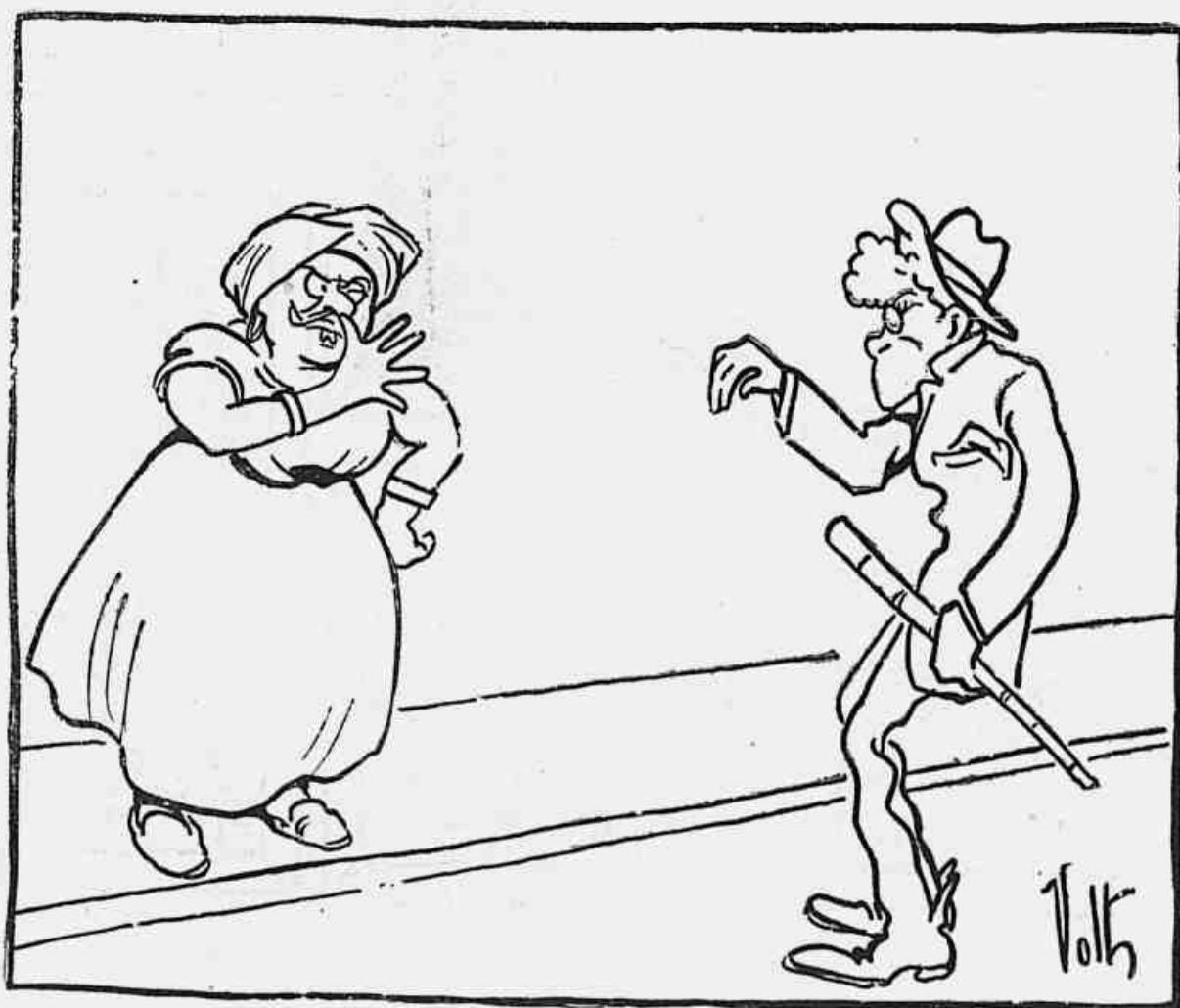


Boas Festas

Estamos verdadeiramente desvanecidos pelas honrosas boas-festas que temos recebido.

Agradecidissimos, agradecemos aos Snres.: Fonseca Hermes e Hermes Fonseca, Rodolfo de Miranda, Dres. José Brazil Paulista dá Piedade e Alencar dá Piedade, Ludgero de Castro. Dr. Rafael Sampaio, Dr. Manoel Pedro Villaboim, Dr. Sampaio Vianna, Dr. Alfredo Ellis, Dr. Bento Bicudo, Alberto de Souza, Dr. Julio de Mesquita, J. J. de Carvalho, Dr. Adolpho de Araujo, Agnello Bastos, Miguel Mellilo e C.^{ia}, José Dinamerico, Moacyr Rodrigues Dias, J. S. de Assumpção J.^{or}, Francisco de Freitas Lomelino, Prates da Fonseca e C.^{ia}

Velha cantiga, cantiga nova

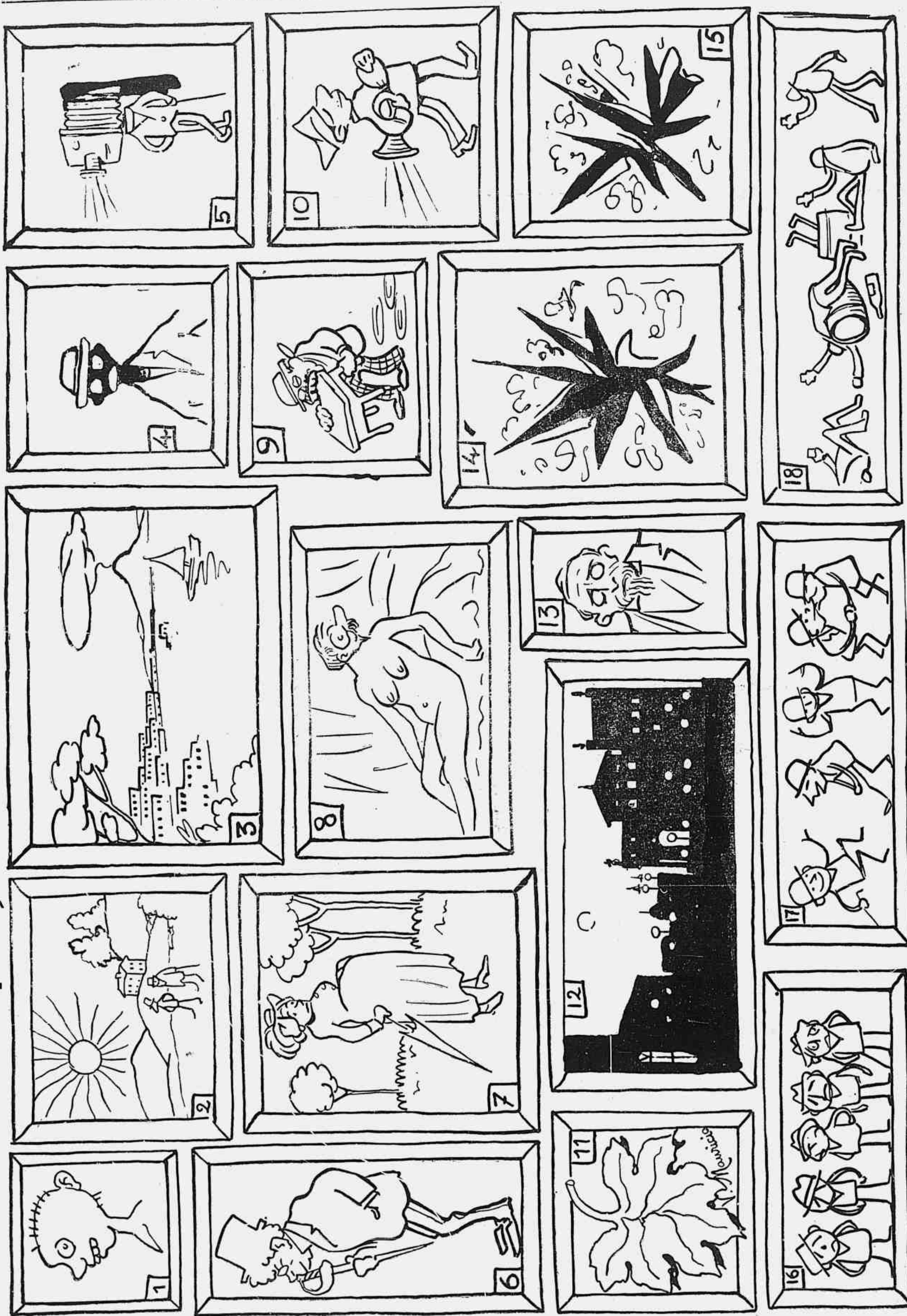


Capitão — Vem ca mulata!

Marechal — Não vou lá não!...

KOSMOS O dentifricio ideal
BIZET

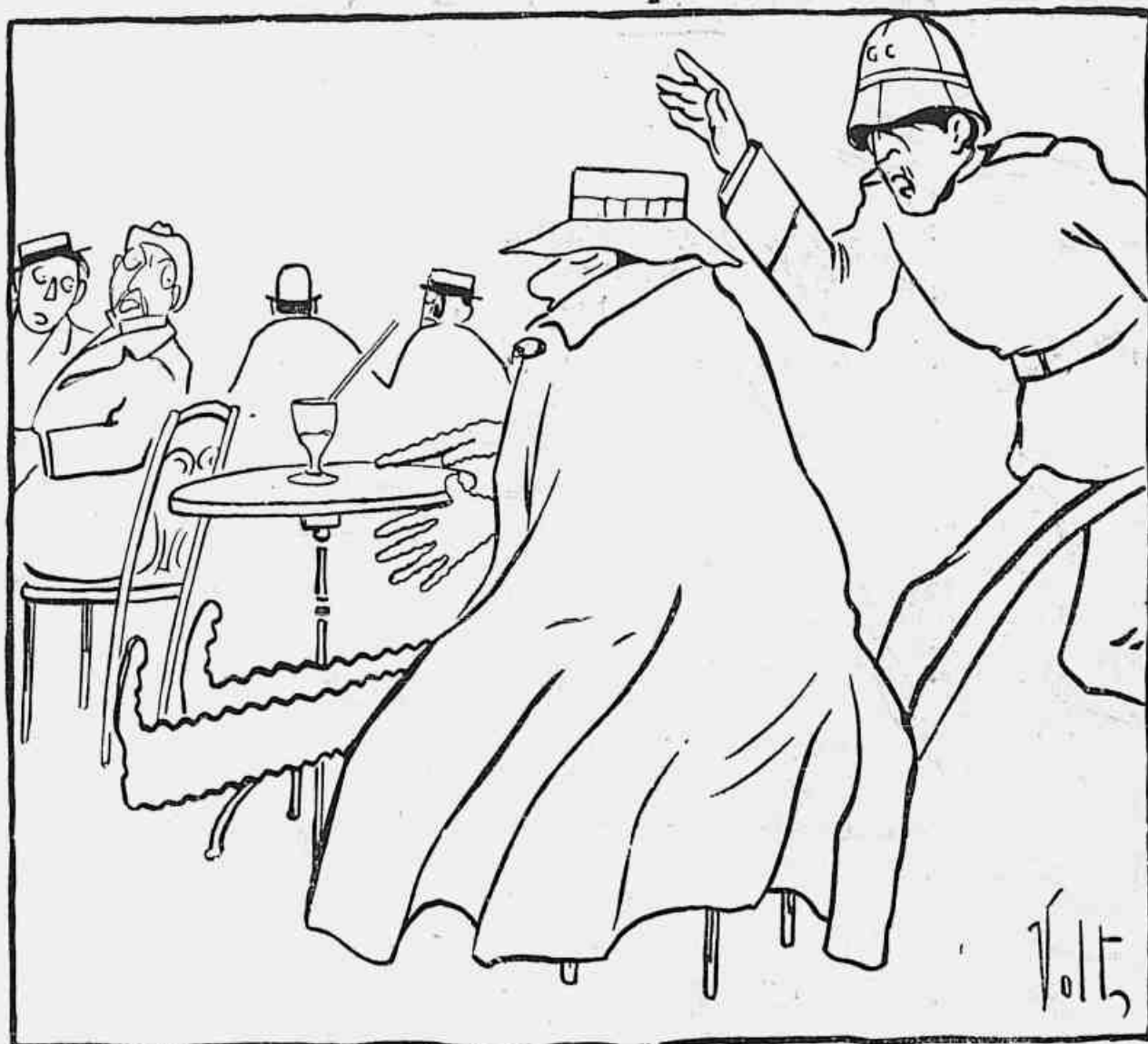
Corôas de Biscuit,
só na Casa Rodovalho.



1) Estado de cabeça — 2) Manhan de sól — 3) Lago no Parque Jabaguara — 4) Cabeça de negro — 5) Auto retrato — 6) Estudo de caipora — 7) Começo de maternidade — 8) Dolorido — 9) Estudo de apetite (Escola Rodolphista) — 10) Tudo perdido, menos a *torneta*! — 11) Auto retrato — 12) Luar no polo norte — 13) Mais um dolorido — 14-15) A indignação do papae — 16) Momento Político — os hermistas — 17) Momento Político — os civilistas — 18) Momento Político — na redação do *Pirralho*.



Os suicídios pela arte



2) Virgilinho convencido de plagio, tambem se resolve matar com carapinhada, Felizmente a policia impede a tempo a tremenda catastrophe.

CARLOS COELHO

Por convicções politicas extremadas, abandonou o brilhante e destemido *Pirralho* (nota da redacção) o nosso distinctissimo amigo Carlos de Andrada Coelho. Lastimando a sua retirada, fazemos questão de registar a nossa gratidão pelo auxilio prestado por elle no inicio da revista.

Um grupo de senhoritas enviou-nos o seguinte, pedindo publicação:

Os rapazes da nossa sociedade

O mais conhecido Antonio Cajado
 " " "smart" Edgard Costa
 " " alegre Pelagio Lobo
 " " dansarino Carlos Coelho
 " " pretencioso Cardozo de Mello Netto.
 O mais militar Piedadinho
 " " scientifico Ferreira França
 " " "snob" Waldomiro Aguiar
 " " industrial Mario Pontual
 " " saudoso Gustavo Lion
 " " "rempli de soi-même" Conrelino França.

O mais critico Henrique Meyer
 " " enjoado Vêvé Cerqueira
 " " corado Deodoro de Campos.
 O mais delicado Franklin Araujo
 " " social Nestor Macedo
 " " sympathico Manoel Uchoa
 " " sizudo Jorge Chaves
 " " invisivel e exemplar Sylvio Prado.
 O mais bello Fabio Prado
 " " bobinho Plinio Uchoa
 " " vaidoso e insupportavel Guilherme Prates.
 " " amavel com uma senhora Camillo Soares
 O mais vesgo quando dança Irineu Forjaz.
 O mais falador Germano Pires
 " " fanhoso Camara Lopes
 " " prosa Gastão Cunha
 " " gorducho Alcebiades Porchart.
 O mais vulgar Gabriel Rezende Filho.
 O mais jornalista Mello Nogueira
 " " duro e teso Azevedo Marquez.
 " " tapado Adolpho Nardy Filho.
 O mais caçador de dotes Paula Peruche.
 " " effeminado Jayme Telles
 " " alto Homero Lopes
 " " impossivel Antonio Azevedo.

O mais pedante Eduardo Nielsen
 " " sincero Durval Rocha
 " " melancolico Pelayo Arruda.
 O mais comportado Meirelles Reis Filho.
 " " implicante Léo Pinto Serva.
 O mais simplorio Octavio Pinto
 " " ridiculo Adolpho Pinto
 " " petulante Raul Vieira Carvalho.
 O mais feminino na voz Carlos Botelho Junior.
 O mais interesseiro Ismael de Souza (vulgo jacaré).
 O mais sujeito na dança á sensações estranhas Paulo Jordão

PAU-D'AGUA

Tambem por convicções extremadas (de moral) o nosso distincto *Pau d'agua*, companheiro de armas deixou *O Pirralho*.
O Pirralho lastima.

PELOS THEATROS

Polytheama

Esta semana tivemos no velho barracão do largo do mercadinho um grupo de peças magnificas. Em "prèmière" foi levada a engraçada opereta "Mam'zelle Carabin". na qual a senhora Lina Ciotti tem uma das suas magnificas creações.

Apezar da concurrencia que lhe faz a companhia Marchetti, têm sido muito concorridos os seus espectaculos.

Cesti, Lina Ciotti, Curti, Bertini e Petrucci têm sido, como sempre, fartamente applaudidos.

Um ponto negro existe porem no magnifico conjuncto que é a companhia Vitale, e esse é o barytono de Franceschi que, apezar da sua magnifica voz, não sabe absolutamente pisar no palco.

Casino

Estréas sobre estréas, enchentes sobre enchentes, eis o lemma do Casino.

Sant'Anna

Cada sessão é uma enchente pela certa. Todos os artistas continuam a agradar, pena é, que alguns querendo fazer espirito só conseguem estragar os papeis.

Taveira despediu-se da *troupe*, foi pena, pois era um dos seus melhores elementos.

Variedades

A *troupe* que estreou neste theatro vae causando successo.

PING - PONG

Na séde da Liga Paulista de Ping-Pong, á Rua do Rosario n.º 15, perante enorme assistencia, realisou-se sexta-feira passada, a entrega das medalhas de ouro e da taça de prata offerecidas pela Liga ao Victoria Athletico Club, que conquistou o primeiro lugar no Campeonato de Ping-Pong do anno passado.

O Sr. Lopes de Azevedo, representando a Directoria do Victoria dirigiu a palavra em agradecimento, dizendo que com muita razão deviam os jogadores do Victoria se ufanar pelos louros que alcançaram, dado os esforços que fizeram para lograr derrotar turnas que de muitos annos vinham cheias de victorias; agradeceu ás outras corporações pelo acolhimento gentil que seu club recebeu no seio dellas, e fez ver que se de um lado aquelles premios representavam o esforço de seus jogadores, tambem não deixariam de servir de traço de união ligando o Victoria ás demais sociedades congeneres. Terminou fazendo resaltar a harmonia existente entre as sociedades filiadas á Liga.

Os jogadores do Victoria que receberam as medalhas de ouro, foram os seguintes nrs.: Roberto Asam (captain), Henrique Marcelino, Angelino Berarducci, Antonio Milanesio e Manoel de Freitas.

Em seguida o Presidente da Liga, Sr. Harry O. Hill, fez a entrega de uma medalha á Associação Christã de Moços, premio correspondente ao segundo legar que conquistou aquella sociedade no Campeonato; tendo respondido em nome da turma, o Sr. Jayme Ferreira.

A todos os presentes foi offerecida uma chavena de chá, tendo a reunião terminado na mais franca cordialidade.

Hoje na séde do Victoria haverá pequena reunião, destinada aos socios, afim de se festejar a victoria alcançada por esse club.

* *

Sabemos que a turma da Associação foi reforçada pela incorporação do conhecido amator Sr. Luiz Gomes, que o anno passado jogou para o Americano.

* *

A turma do Victoria, já se está preparando para o encontro deste anno, e segundo nos consta mais quatro habeis jogadores pretendem fazer concurso afim de se incorporarem á turma; são elles Fernando

A ORIGEM DO CAPITÃO

Um dia Satanaz, não tendo o que fazer,
Cançado de dormir, cançado de beber,
Lembrou-se d'imitar a obra do Senhor,
E um homem-fabricar. Tomou então bolôr,
(Pois que terra não ha na tetrica morada)
E fez uma figura de cara alambicada,
Cabellos eriçados, e pernas, bem fininhas.
Do corpo as mal traçadas e incorrectas linhas,
Eram a imitação perfeita, nua e crúa,
Do corpo seu tismado, da propria imagem sua.
Nos labios poz-lhe um riso estúpido e boçal,
E, para salientar-lhe o todo no geral,
Sobre o nariz tamanho, arrumou-lhe por fim
Um grande pince-nez. — Depois, n'um gran'festim
A obra celebrou com gritos e algazarra.
E tomando a figura co'a curvada garra,
Por sobre o parapeito immundo da varanda,
Ao mundo elle atirou. — Rodolpho de Miranda.

Miss Jenny.

(S. Paulo).

de Carvalho, La Motta, Domingos d'Aurea e João Parente.

Assombros.

A sahida do Prestes da turma da Associação. Que injustiça! Pois foi elle o unico para trabalhar para a..... derrota.

O Chiquinho querer desistir de jogar ping-pong.

O Eulalio não poder tomar parte no Campeonato de 1912, por não ter attingido a media de 40 pontos o anno passado.

O Luiz Gomes ter abandonado a turma do Americano para ir jogar na da Associação.

O José Pedro dizer que foi o unico a dar trabalho aos jogadores do Victoria no Campeonato de 1911.

O flirt escandaloso do Berarducci em vez de se entregar a rigorosos trainings.

O Marcelino preferir o jogo de dados ao ping-pong.

O reaparecimento de João Parente e Domingos d'Aurea..... «Bons filhos á casa voltam!...»

Piedadinho, tentou enforcar-se.

Fumem só Luzinda de Stender

Figuras e figurões



A "RENOMEE" é a mais fina e elegante casa de perfumaria.

Na Rua Direita, n. 14.

O PIRRALHO NOS CINEMAS

NO RADIUM



Foram magnificas e mui bem frequentadas as soirées deste cinema, onde notamos a presença das mais distinctas familias paulistanas.

Foram exhibidos escolhidos films; dentre elles, distingue-se: a curiosa come-

dia de Lubin, "Uma alegre temporada a beira mar" e o drama de Tanhaüser C.º, "Perdidos no mar", fitas que agradaram muito, não só pela sua concepção, como também pelo modo irrepreheensível com que foram representadas.

Agradaram também a "Abnegação de Rachel, fina comedia de Gaumont, cujo o enredo é simples e interessante, e "Os Dous Officiaes", comedia de Lubin.

Dentre a numerosa e selecta assistencia, notamos, a custo as seguintes senhoritas: Mademoiselles: C. P., elegante e graciosa; Z. M., muito graciosa; I. M., sympathica e atrahente; H. S. e C. S., sorridentes; G. N., Z. N. e T. N., meigas e risonhas; A. P. e M. P., com seus ricos toilettes; F. V. M. e E. Y. M., mimosas e atrahentes; B. P. sympathica e meiga; O. M., mimosa e captivante; B. B. M., meiga e insinuante; O. G., sorridente e meiga; C. R. D., altiva e risonha; A. H., indifferente; E. A. C., brincando com o seu fino leque; M. T., chic e risonha; N. A. P., mostrando a todos o seu sorriso adoravel; J. M., M. M. e E. M., serias e graves; A. R., pensativa; E. C. D. e H. C. D., indifferentes e altivas; N. C. e L. C., meigas e mimosas; N. M., interessante; M. S. V., distrahida; S. A. P., M. A. P. e A. A. P., muito amigas do "Pirralho"; N. D. J., meiga e captivante.

IRIS

Foi muito concorrido a semana passada o popular cinema da Rua 15 de Novembro. Seus salões estiveram repletos de familias pertencentes a fina elite paulistana.

A empresa, que esmerou-se na escolha das fitas a exhibir, apresentou aos seus frequentadores um fino programma, do qual destacou-se: o film de Pathé *A Obra Prima* cujo enredo é trivial, porém é tira-

do em magnificos scenarios, e o *Testamento Extraviado*, bellissima comedia de Vitagraph, sem fallar do *Sangue Siciliano*, dramalhão terrível como todas fitas deste genero que provêm das fabricas italianas.

"O Pirralho" levado pelo sentimento de justiça, consigna mais uma vez, nesta pagina, merecidos applausos á talentosa pianista que, no salão de espera, suaviza, com os acordes melodiosos da sua valsa favorita, *O Amor de Principe*, os minutos enfadonhos de espera.

Muitas foram as graciosas senhoritas que abrilhantaram com sua presença as soirées deste cinema, dentre ellas, notamos as seguintes: Mademoiselles: L. A., interessante e sympathica; I. F., graciosa e sisuda; N. M., altiva e mimosa; A. J., meiga e insinuante; A. T., seria; C. X., amiga do "Pirralho"; I. B., mimosa; H. C., frequentadora do Iris; A. C. B. M., rosada e mimosa.

BIJOU THEATRE

O Bijou esteve também muito concorrido a semana passada. Dentre os magnificos films ali exhibidos, convém destacar *A Condessa de Challeurt* e *D. Pedro de Cordova*, sensacional films d'Arte italiano, e *O Sacrificio de Soldado Confederado*, da applaudida fabrica Vitagraph.

A concorrência foi grande; os fazendeiros continuam a preferir o Bijou e nós continuamos a vêr nos seus salões, levadas pela mão de seus papás, as acanhadas fazendeirinhas, umas pensativas, (talvez deixassem lá na fazenda alguma recordação), outras atrapelando os seus papás com perguntas multipas ora a respeito d'uma ora a respeito d'outra fita.

Da nossa elite vimos as seguintes se horitas: C. V., sorridente e meiga; L. C. D., seductora e altiva; E. L., gentil e modesta; O. S., mimosa e interessante; E. L., meiga e graciosa.

CINEMA LIBERDADE

"Os Morphinistas", esta fita não só abaixo da critica pela falta de moral como também indigna de ser exhibida perante familias foi o atractivo da semana que hoje finda. Infelizmente as Companhias Cinematographicas estão produzindo, de tempos para cá, films não só indecorosos, como também faltos de toda a moral, e esta mania, direi eu, levará os cinemas á perderem pouco a pouco esta concorrência que ha annos vemos em seus salões.

Entre as gentis senhoritas, que

frequentaram este cinema, notamos: Mademoiselles: I. A. P., altiva e insinuante; O. P., graciosa e interessante; O. G. V. e B. G. V., meigas e interessantes; A. G., a maior amiga do "Pirralho"; C. M. G., frequentadora das sessões de 8 horas e meia; D. C., captivante; N. A. e L. A., frequentadoras das matinées; Z. M. e V. M., meigas e mimosas; A. H. M., captivante; L. B., M. B. e Z. B., sorrindo sempre; M. G. P. e L. L. P., interessantes; M. M., altiva e bella; A. A., sorridente; A. H. e L. H., como sempre elegantes.

Figuras e figurões



Consta que o Cel. Piedade vai-se apresentar candidato á presidencia do Estado desde que o Rodolpho desistio. Diz elle que é preciso primeiro um testa de ferro para assumir a responsabilidade do partido e que o partido não pode ficar *acephalo* desde que haja um testa de ferro no partido.

PSST !! E' a bebida ideal! Sem alcool - Embriaga pelo seu delicioso sabor.

OS ABNEGADOS



Jornalistas italianos que vieram trazer civilização para o Brazil

A sanha dos fariseos

«A tirania ao fim pune o tirano
Contra o injusto, volta-se a injustiça,
E a maldade é aos maus que faz o dano».

Fazemos o nosso *cruseiro* com felicidades. Nem sempre sopra o *simoun* raivoso. O mar voraz e tormentoso da Vida, aonde constantemente sucumbem tantas esperanças, torna-se também, às vezes, bonançoso e de monção. Pouco se nos dá que malquerentes e invejosos, dando á taramela, nos tentem mordicar e nos tragam como osso atravessado em guêla de raposa... Coisas de nonada... Que culpa temos nós que a tuba da Fama haja levado aos ouvidos do povo o nome da CASA FREIRE? O povo adivinhou que vendemos barato, e se embeçou pela nossa casa. — Bem bom, optimo... Acham que

somos serios; dizem que não temos garras aguçadas; que não somos lambe-cobres nem engasopadores... "Sic vos non vobis vellera fertis, oves." Fazemos justiça: muito obrigados.

Diante disto, que fazer? Não abandonarmos o posto, e fazer forte finca-pé. "Aqui é o meu lugar," disse o Conselheiro.

Nós, imitando-o, deixamos nos ficar com elle, pelo menos até, em quanto, não virmos o fogo das carabinas da gente do P. R. C.... Vamos reciprocando as gentilezas dos nossos amigos, continuando a vender-lhes barato, e cercando de atenções a todos quantos nos procurarem e honrarem com a sua confiança. Somos milionários da estima popular! que mais queremos? O Arbitro Supremo da justiça vela-nos á cabeceira.

As pedras que nos atiram, ao seu divino gesto, transformam-se em rosas... Pois se o negocio cada dia é maior!... Atingimos o zenith do nosso Ideal — fazer casa: fizemos.

Estamos satisfeitos, e regosijamo-nos com o nosso "savoir faire". Agora, sentido! com o uivar das fêras famintas de sangue generoso... Um bom Schmidt, por precaução, para enxotal-as, um codorio de vinho de cajú para despertar as fibras... e uma bôa rede do Ceará, nestes dias de calor tropical.

Casa de bric-a-brac, a CASA FREIRE tem a venda todos os artigos de util applicação domestica, a preços sensivelmente moderados.

Rua de São Bento, 34 - B.
Casa Freire

A METRALHADORA

Casa Importadora de Ferragens,
Armarinho, Armas, Tintas, etc., etc.

ARAÚJO IRMÃOS

Successores de A. P. DE ARAÚJO

Rua do Rosario N. 15
S. PAULO



Cerveja

Antarctica

Culmbach

Cerveja medicinal.
Dá appetite, saúde e vigor.
Alimento em forma líquida.
Aos que soffrem do estomago.
Aos convalescentes.
Às exmas. senhoras no periodo da amamentação.
Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1.^a qualidade.

PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da Exposição de S. Luiz 1904

C.^{ia} Antarctica Paulista

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1672.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

== SÃO PAULO ==

Nome

Residencia

Cidade

Um anno da assignatura 10\$000

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estad.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50000\$, 100:\$000 e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 32

A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.

LEIAM A

Vida Moderna

Revista ilustrada, popular e de actualidade e de maior circulação no Brasil.

Publica-se às quinta-feiras

Brinda seus assignantes com uma caneta tinteiro com penna de ouro garantido e de perfeito funcionamento. Distribue premios em dinheiro aos seus leitores e colaboradores em concurso Litterario e Charadistico.

Estabelecimento graphico completo de sua propriedade:

Rua Barão Itapetininga, 20

Redacção e Administração

Praça Dr. Antonio Prado, 5

Succursal no RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, 159 (Sobrado)

CLUBS

Langgaard

Carta Patente N. 14

PIANOS

SPEATHE E CHASSAIGNE

Machinas de escrever

UNDERWOOD

BICYCLETAS

NEW UDSON

Gramophones e Discos

"VICTOR" E "ODEON"

PEÇAM PROSPECTOS A

THEODOR LANGGAARD & C.^{IA}

RUA DOS OURIVES, 45

Filial: **RUA 15 DE NOVEMBRO N. 37**
SÃO PAULO

Automoveis, motocicletas e novidades

Chapelaria Henrique

Chapéus de palha, Chile e Panamá □ Grande Variedade

Unico deposito dos afamados Chapeus Christys, "LONDON" "HABIG" "Wien"
e do Calçado Americano (The Roosevelt Shoe)

N. 22 - RUA 15 DE NOVEMBRO - N. 22

Não percam
tempo, fumem
sómente charu-
tos 25 25 25 25

Alfredos de Stender

≡ incontestavelmente os melhores ≡

FABRICA DE GRAVATAS

Completo sortimento de

Meias, Camizas, Collarinhos, Punhos e Miudezas

Vendas por Atacado e a Varejo

Preços Barattissimos ≡ Só a Dinheiro

Motta & Pinho

Rua Quintino Bocayuva, 10

Proximo á Rua Direita - S. PAULO

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados
Mais de Rs. 200.000:000\$000

Fundo de Garantia e Reserva:
Mais de Rs. 14.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:
Mais de Rs. 10.000:000\$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro



Ultima palavra em seguros de vida * Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho
e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125
RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

===== PEDIR PROSPECTOS =====



EMPREZA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

===== CAPITAL: 150:000\$000 =====

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

===== ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS =====

Rua Barão Duprat, = 19 e 21 = Teleph. 2786

(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantareira

===== S. PAULO =====

Agua de São Lourenço:

A sua excellente captação (unica feita em rocha viva), o seu paladar delicioso e a sua benefica acção curativa nos soffrimentos do estomago, figado, rins, e bexiga, é prova ezuberante de sua superioridade.